



Prova Final de Português | 1.º Ciclo do Ensino Básico
Prova 41/2.ª Fase/2014

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo

Documento de identificação CC n.º ou BI n.º Emitido em _____ (Localidade)

Assinatura do Aluno

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (..... por cento)

Correspondente ao nível (.....)

Data: 2014 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

Prova Final de Português

1.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 41/2.ª Fase

16 Páginas

Duração da Prova (CADERNO 1 + CADERNO 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Caderno 1: 60 minutos. Tolerância: 20 minutos.

Rubricas dos Professores Vigilantes



————— **Página em branco** —————

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2). Este é o Caderno 1.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca o que pretendes que não seja classificado.

Apresenta as respostas de forma legível.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas que se encontra no final do caderno. Neste caso, debes identificar claramente a questão a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho não pode ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações das questões encontram-se no final do respetivo caderno.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

A aventura do espaço, o deslumbramento!

1 A finalidade de qualquer planetário¹ é oferecer à humanidade o gosto de olhar os céus.

O Planetário Calouste Gulbenkian, em Lisboa, realiza, ao longo do ano, diferentes sessões para o público escolar e para o público em geral.

5 Fica a conhecer algumas das sessões da programação do Planetário.

Sessão Infantil

No céu estrelado do Planetário, é possível identificar constelações² e a Estrela Polar, bem como localizar os pontos cardeais. As fases da Lua são explicadas através dos movimentos de rotação e de translação da Terra e da Lua. Entretanto,
10 inicia-se uma viagem imaginária aos planetas do sistema solar. Após uma paragem na Lua, regressa-se ao planeta Terra e o público é surpreendido por uma espetacular trovoadas.

Acampar com as Estrelas

A sessão consiste na realização de um acampamento por um grupo de alunos
15 acompanhados pelos professores, no meio da natureza. A propósito do que veem no céu, os alunos podem fazer perguntas acerca de estrelas, de planetas, da origem do Universo... Nesta sessão, os alunos conhecem constelações, aprendem como as estrelas nascem, vivem e morrem. Além disso, visitam os planetas do nosso sistema solar e observam os movimentos da Terra e da Lua,
20 percebendo por que razão a Lua não cai na Terra ou por que motivo há fases lunares³ e estações do ano no nosso planeta.

A Viagem de Bartolomeu Dias

É uma sessão sobre a primeira viagem que levou os portugueses para além do Cabo da Boa Esperança, na qual se narram as técnicas de navegação praticadas
25 pelos descobridores do século XV, baseadas na observação dos astros.

baseado em <http://planetario.marinha.pt>
(consultado em 26 de novembro de 2013)

VOCABULÁRIO

- ¹ *planetário* – edifício onde é possível ver os movimentos dos astros, através de imagens apresentadas num teto em forma de meia esfera.
- ² *constelações* – grupos de estrelas, ligadas por linhas imaginárias que formam figuras às quais se dão nomes.
- ³ *fases lunares* – fases da Lua; cada um dos aspetos que a Lua apresenta quando observada da Terra.

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Nas questões de **1.1.** a **1.3.**, assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

1.1. De acordo com as linhas 1 e 2, qualquer planetário serve para

- criar nas pessoas o gosto pelas viagens espaciais.
- treinar as pessoas na observação do céu.
- desenvolver nas pessoas o gosto de observar o céu.
- oferecer às pessoas a oportunidade de viajar no espaço.

1.2. A sessão «A Viagem de Bartolomeu Dias» (linhas 22 a 25) dá a conhecer

- as dificuldades sentidas pelos navegadores do século XV.
- as técnicas de navegar usadas pelos descobridores do século XV.
- as embarcações utilizadas nas viagens marítimas no século XV.
- as técnicas de construção das embarcações no século XV.

1.3. O texto que leste

- noticia a inauguração do Planetário.
- indica o horário das sessões do Planetário.
- conta uma aventura vivida no Planetário.
- apresenta sessões organizadas pelo Planetário.

2. Completa o texto abaixo apresentado. Preenche cada espaço com uma das palavras do quadro seguinte, de acordo com a informação do texto que leste na página 4.

Só podes usar cada palavra uma vez. Há mais palavras do que espaços a preencher.

Segue o exemplo.

trovoada	públicos	Lua	fases
constelações	estações	estrelas	movimentos
Terra	viagem	planetas	sessões

O Planetário Calouste Gulbenkian realiza **sessões** dirigidas a diferentes . Numa das sessões, aprende-se a relacionar os da Terra e da Lua com as da Lua. Pode fazer-se uma viagem imaginária até alguns dos do sistema solar. Numa outra sessão, é possível conhecer o ciclo de vida das e compreender a razão por que a se mantém afastada da Terra.

3. Imagina que a tua turma quer participar na sessão «Acampar com as Estrelas».

Apresenta, com base no texto, duas razões que levariam a tua turma a escolher esta sessão.

Página em branco

PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 A menina Leontina, nascida e criada numa cabana no meio da floresta, andava muito indecisa: não sabia se havia de ser bruxa, se havia de ser fada. Uma das duas coisas, pelo menos, teria de ser, porque uma estrela sua amiga, numa noite de céu claro, lhe dissera ao ouvido que estava destinada a ter um futuro assim.

5 O pai era lenhador e trabalhava de sol a sol para nunca faltar o pão aos filhos, que brincavam alegres à volta da cabana de madeira branca. E Leontina sentava-se pensativa, numa clareira¹ que ficava perto do riacho, e dava por si a interrogar-se: será melhor ser fada ou ser bruxa?

Todos os amigos que tinha, a começar pelos animais minúsculos que viviam
10 na casca e nas copas das grandes árvores carregadas de frutos, lhe diziam sem hesitar:

– Nem penses em ser bruxa, porque ser bruxa é uma coisa horrível. Fica-se feio e mal-humorado. Vive-se a vida inteira com maus fígados², a estragar a alegria das outras pessoas. Ser fada é muito melhor, porque as fadas são boas pessoas,
15 alegres e amigas dos seus amigos.

Leontina ouvia-os com a maior atenção, mas, lá no fundo, sabia que não era bem assim: a sua experiência dizia-lhe que havia fadas más e bruxas boas. Difícil era explicá-lo aos animais seus amigos, de maneira que o pudessem entender. Se eles quisessem, até podia dar exemplos: a fada Botão de Rosa não tinha ajudado os
20 animais durante a seca, enquanto a bruxa Felismina Carrancuda passara semanas a tentar inventar a maneira de fazer chover. Portanto, não se podia dizer que as bruxas fossem sempre más e as fadas sempre boas.

O que mais preocupava Leontina era não saber ao certo de que forma é que uma pessoa se torna fada ou bruxa, de que modo se dá a transformação e ainda a
25 maneira de aprender as palavras mágicas, aquelas que permitem mudar o sol em chuva, a água em fogo, a neve em areia fina, as pessoas em animais e vice-versa³.

Inquieta, chamou a estrela sua amiga, numa noite de luar transparente, para lhe perguntar como é que tudo aquilo se iria resolver. A estrela, que já estava a dormir muito sossegada em cima de um fofo e morno colchão de nuvens prateadas, desceu

30 à clareira, com um olho aberto e outro fechado, e confessou que não sabia dar resposta à pergunta.

Leontina mais inquieta ficou ainda, mas não se atrapalhou. Começou a ouvir o murmúrio dos riachos, do vento nas folhas das árvores e a aprender com eles os segredos mais antigos e mais secretos. E um dia decidiu: serei ao mesmo tempo
35 bruxa e fada, terei uma vassoura que será também varinha de condão e assim conhecerei o lado mau e o lado bom de todas as coisas.

José Jorge Letria, «Leontina, Fada e Bruxa»,
Histórias do Arco-Íris, Livros Horizonte, 1983
(texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *clareira* – espaço sem árvores numa floresta.

² *maus fígados* – mau feitio.

³ *vice-versa* – o contrário.

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

4. Nas questões de 4.1. a 4.3., assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

4.1. No primeiro parágrafo do texto (linhas 1 a 4),

- apresenta-se a personagem principal.
- descreve-se o espaço da ação.
- localiza-se a ação no tempo.
- narra-se o desenvolvimento da ação.

4.2. No início da história, a menina Leontina

- encontra soluções fáceis para as dúvidas que tem.
- tem dúvidas sobre uma escolha difícil que deve fazer.
- aprende a transformar as bruxas que conhece em fadas.
- conhece uma estrela que lhe faz muitas perguntas.

4.3. Perante o problema de Leontina, os animais da floresta que eram seus amigos

- concordam com a decisão da menina.
- ajudam a menina a mudar de opinião.
- aconselham a menina a fazer uma escolha.
- convencem a menina a tomar uma decisão.

5. Os exemplos da fada Botão de Rosa e da bruxa Felismina Carrancuda ajudaram Leontina a chegar a uma conclusão (linhas 16 a 22).

Transcreve uma frase que indique a conclusão a que Leontina chegou.

6. Completa a frase seguinte com uma expressão retirada do sexto parágrafo (linhas 23 a 26).

Leontina precisava de conhecer _____
que lhe permitiriam transformar as pessoas e as coisas.

7. Relê o sétimo parágrafo (linhas 27 a 31).

A estrela conseguiu ajudar Leontina?

Justifica a tua resposta com base no texto.

8. O último parágrafo (linhas 32 a 36) revela a decisão que Leontina tomou e o objeto mágico que terá consigo.

8.1. Qual foi a decisão de Leontina?

8.2. Explica por que motivo a vassoura é um objeto mágico.

9. Indica a vantagem que a decisão de Leontina lhe pode trazer.

GRUPO II

Responde às questões seguintes, de acordo com as orientações dadas.

1. Assinala com **X** a opção correta, que permite responder à questão seguinte.

Qual dos conjuntos de palavras contém apenas palavras graves?

- árvores, condão, minúsculos
- estrela, difícil, secretos
- varinha, espetacular, lenhador
- atenção, mágicas, frutos

2. No quadro abaixo apresentado, preenche cada espaço com uma das palavras seguintes. Segue os exemplos.

inquieta	lenhador	sobrenome
clareira	famosa	desgraça

Palavras com prefixo	Palavras com sufixo
Exemplo: reconto	Exemplo: planetário
_____	_____
_____	_____
_____	_____

3. Reescreve a frase seguinte colocando no plural as palavras que estão no singular.

O jovem aldeão e o ágil lenhador enfrentaram o animal feroz.

4. Escreve cada um dos pronomes sublinhados nas frases seguintes no espaço correspondente do quadro abaixo apresentado.

– A minha estrela preferida é esta. Qual é a tua?

– É aquela que vemos lá longe. Gostava que elas fossem só nossas, para lhes contarmos todos os segredos.

Pronomes Demonstrativos	Pronomes Pessoais	Pronomes Possessivos
<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

5. Completa cada uma das frases seguintes com a forma dos verbos apresentados entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Presente do indicativo

Os pontos luminosos que nós _____ (*observar*) nas noites estreladas _____ (*ser*) astros deslumbrantes.

Futuro do indicativo

Alguns astros _____ (*deixar*) linhas luminosas no céu e _____ (*desaparecer*) no horizonte distante.

6. Assinala com **X** a opção que contém uma frase do tipo imperativo.

- Ana, toma uma decisão rapidamente.
- Ana, já tomaste uma decisão?
- A Ana já tomou uma decisão!
- A Ana tomou uma decisão rapidamente.

7. Copia a expressão que corresponde ao sujeito da frase seguinte.

A Lua prateada ilumina a noite.

FIM DO CADERNO 1

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	3 pontos
1.2.	3 pontos
1.3.	3 pontos
2.	4 pontos
3.	5 pontos
4.		
4.1.	3 pontos
4.2.	3 pontos
4.3.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	4 pontos
8.		
8.1.	4 pontos
8.2.	5 pontos
9.	4 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	2 pontos
		<hr/>
		20 pontos

Subtotal (Cad. 1) 70 pontos